

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Comunicação Social (PCS) é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigadoras das atividades de perfuração e produção realizadas no Campo de Frade, exigidos pelo licenciamento federal conduzido pelo IBAMA. O presente documento, 9º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (PCS), inclui os resultados das ações realizadas entre julho e dezembro de 2013, no Campo de Frade, na Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (CGPEG/IBAMA), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) Nº 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) Nº 845, de 10 de junho de 2009, que autoriza a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

A elaboração e implantação dos Projetos Ambientais para o Campo de Frade estão, portanto, alinhadas às condicionantes das respectivas Licenças de Operação. O PCS foi concebido de acordo com as orientações de Excelência Operacional da **Chevron Brasil**, possibilitando que, desde sua fase inicial, o atendimento às normas e a criação de procedimentos e controles garantissem a sua padronização. Com isso, nas fases subsequentes do empreendimento, ocorreram apenas pequenos ajustes.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter contínuo ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Dessa forma, dando continuidade ao apresentado nos relatórios anteriores, este relatório e os próximos (desenvolvidos semestralmente) apresentarão os resultados do período a que se referem e as ações de gerenciamento e melhoria contínua da implantação dos projetos adotados pela **Chevron Brasil**.

Ao final desse relatório, é apresentada uma avaliação dos resultados do PCS até o momento (avistagem de embarcações pesqueiras), abrangendo os dados referentes ao período entre agosto de 2008 e dezembro de 2013.

2. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é composto pelas comunidades pesqueiras da área de influência, com potencial para desenvolver a atividade de pesca na área do Campo de Frade: Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro, e Itapemirim, no estado do Espírito Santo.

Somam-se a elas, as comunidades pesqueiras de Niterói, onde se localiza a base de apoio, e as comunidades dos municípios de Campos dos Goytacazes e Presidente Kennedy, por serem caracterizados como “confrontantes” com o Campo de Frade, dentro da avaliação de distribuição de *royalties*. Os dados referentes aos contatos do público-alvo encontram-se atualizados na Tabela 1.

TABELA 1 – Público-alvo do PCS referente às atividades de desenvolvimento do Campo de Frade.

MUNICÍPIOS	ENDEREÇO
ENTIDADES DE PESCA – RIO DE JANEIRO	
Niterói	Colônia de Pescadores de Niterói e São Gonçalo Z-8 R. Visconde do Rio Branco, 10 – Ponta da Areia – Centro CEP: 24020-000 Tel.: (21) 2621-8488 Pres.: Gilberto Alves
Cabo Frio	Colônia de Pescadores de Cabo Frio Z-4 R. Major Belegard, s/n - São Bento – Centro CEP: 28906-330 Tel.: (22) 2643-5525 Pres.: Alexandre Marques
Macaé	Colônia de Pescadores de Macaé Z-3 R. Dr. Júlio Olivier, 148 – Centro CEP: 27913-162 Tel.: (22) 2772-1700/ (22) 2772-5462/ (22) 9951-1643 Pres.: Marcelo Pereira Dias Madalena
	Associação Mista de Pescadores de Macaé R. Marlon, 47 – Nova Brasília – Macaé-RJ CEP: 27975-290 Pres. Sérgio dos Santos Pinto
Campos dos Goytacazes	Colônia de Pescadores de Campos dos Goytacazes Z-19 Av. Olavo Saldanha, 390 – Farol de São Tomé CEP: 28142-000 Tel.: (22) 2747-4525 Pres.: Rodolfo José Ribeiro da Silva
São João da Barra	Colônia de Pescadores de Atafona Z-2 R. Nossa Senhora da Penha, 58 – Atafona CEP: 28200-000 Tel.: (22) 2741-2580 Pres.: William da Silva Pereira
São Francisco de Itabapoana	Colônia de Pescadores de S. Francisco de Itabapoana Z-1 R. Nelson Barros de Menezes, 106 – Gargaú CEP: 28230-000 Tel.: (22) 2789-3786 Pres.: José Geraldo Soares
ENTIDADES DE PESCA – ESPÍRITO SANTO	
Presidente Kennedy	Colônia de Pescadores de Presidente Kennedy Z-14 Rua Olimpio Pinto Campo Figueiredo, 404 – Centro CEP: 29350-000 Tel.: (28) (28) 3535-1104/ (27) 9976-7089 Pres. Carlos Alberto Belonia
Itapemirim	Colônia de Pescadores de Itaipava Z-10 R. Estevão Viana, 28 – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-2951 /9963-2337 Pres: Aurely Lopes
	Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava – APEDI R. Neley Rocha Raposo, s/n – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-1706 Pres. Jorge Fernandes de Freitas

3. OBJETIVOS

Os principais objetivos do PCS comuns às fases de perfuração e produção são:

- Possibilitar a divulgação das informações relativas às etapas de desenvolvimento do Campo de Frade para as comunidades pesqueiras da área de influência, com vistas a mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento;
- Garantir as condições de segurança necessárias à navegação durante a realização das atividades, permitindo uma convivência harmoniosa entre as unidades na área do Campo de Frade.

4. METAS E INDICADORES

De modo a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidas metas e indicadores para avaliar a execução do PCS, conforme apresentado na Tabela 2.

TABELA 2 – Metas e indicadores do PCS

	METAS	INDICADORES
1	Produzir e disponibilizar boletim informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo de divulgação das informações da operação.
2	<u>Na perfuração</u> , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação da unidade de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional. <u>Na produção</u> , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade.	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.
3	Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".
4	Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante as atividades.
5	Divulgar os canais de comunicação (telefone 0800 e endereço eletrônico) do Projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo anual de divulgação das informações da operação, incluindo a divulgação do canal de comunicação.

5. METODOLOGIA

A seguir são apresentadas as estratégias definidas para o PCS apresentadas no Parecer Técnico N° 022/08, de 19 de maio de 2008 (Perfuração), e no Projeto de Controle Ambiental (PCA), 04 de agosto de 2009 (Produção).

5.1. ESTRATÉGIA n° 1: DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

Para a fase de perfuração, foi determinada a distribuição do material informativo às colônias e associações de pescadores identificadas como público-alvo do projeto, para que, as mesmas os distribuíssem aos membros interessados das comunidades.

Para a fase de produção foi definida a elaboração anual do material informativo sobre as atividades no Campo de Frade, a ser distribuído de duas formas distintas aos integrantes do público-alvo do projeto:

- Nas três localidades que concentram a maioria dos pescadores identificados como usuários da área do Campo de Frade (Macaé – RJ, São João da Barra – RJ e Itapemirim – ES) o material será entregue em reuniões anuais com os representantes;
- Nos outros cinco municípios (Niterói – RJ, Cabo Frio – RJ, Campos dos Goytacazes – RJ, São Francisco de Itabapoana – RJ e Presidente Kennedy – ES), os materiais serão distribuídos através de correio (mala direta).

5.2. ESTRATÉGIA nº 2: INFORME PARA A MARINHA DO BRASIL – AVISO AOS NAVEGANTES

Durante a fase de perfuração, prevê-se a atualização periódica dos deslocamentos das embarcações e novas posições da unidade de perfuração no SISTRAM (Sistema de Informação sobre o Tráfego Marítimo), de modo a atender aos requisitos da NORMAM 04.

Conforme o documento ‘Aviso aos Navegantes – Seção I – Informações Gerais, item 7, letra g, “*as plataformas móveis e navios-sonda tem suas posições divulgadas, periodicamente, por meio de Avisos-Rádio Náutico Costeiros*”. O documento explica ainda que “*os Avisos-Rádio Náuticos são mensagens transmitidas aos navios com o propósito de fornecer ‘informações urgentes’ relevantes à navegação segura, em atendimento ao estabelecido na Regra 4 do Capítulo V da SOLAS (1974).*”

A decisão de divulgação da informação da localização das unidades é de responsabilidade da Marinha do Brasil, ou mais especificamente, da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), que é responsável pela divulgação dos Avisos-Rádio Náuticos. A Capitania dos Portos repassa à DHN estas informações no momento da liberação para operação das unidades em águas jurisdicionais brasileiras (emissão da AIT).

5.3 ESTRATÉGIA nº 3: AVISTAGEM E FREQUÊNCIA DE EMBARCAÇÕES NA ÁREA DE OPERAÇÃO

As zonas de segurança do FPSO Frade são monitoradas para identificar as embarcações pesqueiras que se aproximam do Campo de Frade e para contato via rádio, quando possível. Os dados das embarcações avistadas e o conteúdo do contato com as tripulações são registrados na Planilha de Registros de Avistagem e, quando possível, são realizados registros fotográficos.

A Planilha de Registro de Avistagem contém os seguintes campos para registro:

- Data e hora do contato;
- Nome do responsável pelo contato;
- Nome da embarcação e da pessoa contatada;
- Origem e destino da embarcação contatada;
- Nº de registro da embarcação contatada;
- Natureza operacional (barco de pesca, navio cargueiro, navio tanque, entre outros);
- Conhecimento ou não da operação naquela área;
- Meio pelo qual obteve conhecimento da operação (rádio, Aviso aos Navegantes, outros);
- Entrada ou não da embarcação na zona de segurança;

- Posicionamento da embarcação (latitude e longitude);
- Informações (observações complementares sobre a avistagem ou contato efetuado).

Estas informações permitem auxiliar na avaliação da eficiência do PCS executado pela **Chevron Brasil** e fornecem subsídios para melhoramento contínuo do projeto. Os resultados do monitoramento das zonas de segurança reforçam o conhecimento da **Chevron Brasil** sobre a dinâmica pesqueira praticada na área do Campo de Frade, por meio da identificação das embarcações e da origem das frotas pesqueiras que mais utilizam a referida área para capturas.

A Planilha de Registro de Avistagem foi adaptada com o intuito de aprimorar e consolidar da melhor forma os resultados das embarcações pesqueiras ao entorno do Campo de Frade. É válido destacar que as informações prioritárias permaneceram na planilha, havendo modificação apenas na estrutura e na apresentação.

Conforme apresentado nos relatórios anteriores, a tripulação da embarcação *Line Handler* e de resposta à emergência (TS Fissurado) realiza o preenchimento da Planilha de Registro de Avistagem, bem como as abordagens e registros fotográficos das embarcações pesqueiras que visitam o Campo de Frade. A rotina consiste no monitoramento frequente da área da unidade mais próxima à sua localização, sendo ativada quando necessário pela outra unidade. Essa estratégia vem sendo desenvolvida, possibilitando uma sistemática adequada de registros.

Para que o procedimento, a abordagem e os registros fotográficos sejam realizados de maneira adequada, foram realizadas reuniões de acompanhamento e treinamentos específicos periódicos com os rádio-operadores das unidades e com a tripulação da embarcação *Line Handler* e de resposta à emergência.

As sessões de capacitação realizadas no período compreendido entre julho e dezembro de 2013 podem ser consultadas no 9º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

Ressalta-se que, os tripulantes foram instruídos, durante as sessões de capacitação geral, a informar o profissional responsável pelo contato com as embarcações, caso avistassem uma embarcação de pesca próxima à sua unidade.

Os rádio-operadores a bordo das unidades marítimas tem a função de acompanhar a comunicação realizada, recebendo as críticas analíticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e na capacitação específica.

É válido destacar que a SEDCO 706 deixou de operar para a **Chevron Brasil** no dia 30 de junho de 2013, sendo os seus resultados ainda contemplados no presente relatório.

5.4 ESTRATÉGIA n° 4: REUNIÕES ANUAIS

Essa estratégia consiste em realizar reuniões anuais com os representantes dos pescadores artesanais que foram identificados como usuários do espaço marítimo do Campo de Frade.

As reuniões abordam os seguintes temas:

- a) descrição da atividade enfocando a fase de produção, com destaque para as operações de mergulho (riscos e aspectos de segurança);
- b) apresentação dos resultados dos projetos ambientais desenvolvidos;
- c) distribuição de material informativo;
- d) criar um espaço de diálogo entre o empreendedor e os participantes envolvidos nas reuniões;
- e) divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil**.

As reuniões devem ser formalizadas por convites a pessoas físicas ou a instituições pertencentes aos grupos de interesse. Esses encontros devem ser documentados em atas, redigidas em tempo real, a serem assinadas pelos representantes dos grupos de interesse, de modo a registrar o teor das questões retratadas. Também devem ser preenchidas listas de presença com nome, instituição, telefone de contato e assinatura dos participantes.

5.5. ESTRATÉGIA nº5: DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO

Essa estratégia consiste na divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil** junto ao público. Os canais disponibilizados pela empresa consistem em uma linha telefônica para chamada gratuita (0800 282 9393) e um endereço eletrônico (faleconosco@chevron.com) e estão explícitos em todos os materiais informativos do empreendimento, além da divulgação nas reuniões anuais.

Cabe ressaltar que a divulgação dos canais de comunicação com o público não está formalmente definida como uma estratégia no âmbito do PCS, embora conste como uma meta. Para o reporte das ações do projeto, a **Chevron Brasil** considerou relevante a inclusão do tópico como estratégia para que seus resultados sejam apresentados nos relatórios.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1. ESTRATÉGIA nº 1: DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

O material informativo (Anexo A) foi atualizado para o ano de 2013 e a distribuição foi realizada via mala direta e na reunião informativa em novembro de 2013. A Tabela 3 apresenta a relação das entidades que receberam o material informativo no ano de 2013.

TABELA 3 – Entidades contempladas com o PCS da Chevron Brasil

	Entidades	Distribuição do material informativo
1	Colônia de Pescadores de Niterói e São Gonçalo –Z-8	Entrega do material informativo via técnico da Chevron
2	Colônia de Pescadores de Cabo Frio –Z-4	Entrega do material informativo via educador local do Projeto de Educação Ambiental – PEA REMA
3	Colônia de Pescadores de Macaé –Z-3	Via reunião informativa
4	Associação Mista de Pescadores de Macaé	Via reunião informativa
5	Colônia de Pescadores de Campos dos Goytacazes – Z-19	Via mala direta, mas até o momento, a equipe de comunicação social não obteve o retorno do comprovante de recebimento (AR).
6	Colônia de Pescadores de Atafona –Z-2	Via reunião informativa
7	Colônia de Pescadores de São Francisco de Itabapoana – Z-1	Via reunião informativa
8	Colônia de Pescadores de Presidente Kennedy – Z-14	Via mala direta, o comprovante de recebimento (AR) está no Anexo B.
9	Colônia de Pescadores de Itaipava – Z-10	Via reunião informativa
10	Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava – APEDI	Via reunião informativa

As Figuras 1 e 2 apresentam a entrega do material informativo realizada em algumas das entidades listadas acima. No Anexo C é detalhado o registro fotográfico das entidades que foram visitadas pelo técnico da Chevron.

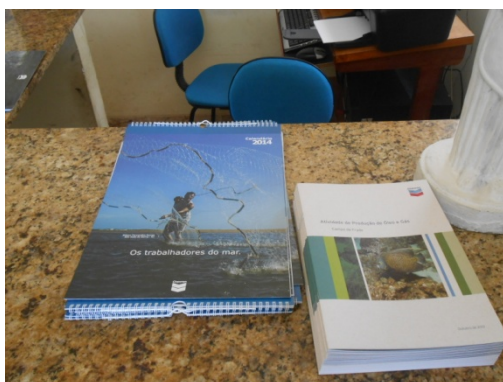


FIGURA 1 – Entrega do material informativo – Colônia de Pescadores de Atafona – Z-2.



FIGURA 2 – Entrega do material informativo – Associação Mista de Pescadores de Macaé.

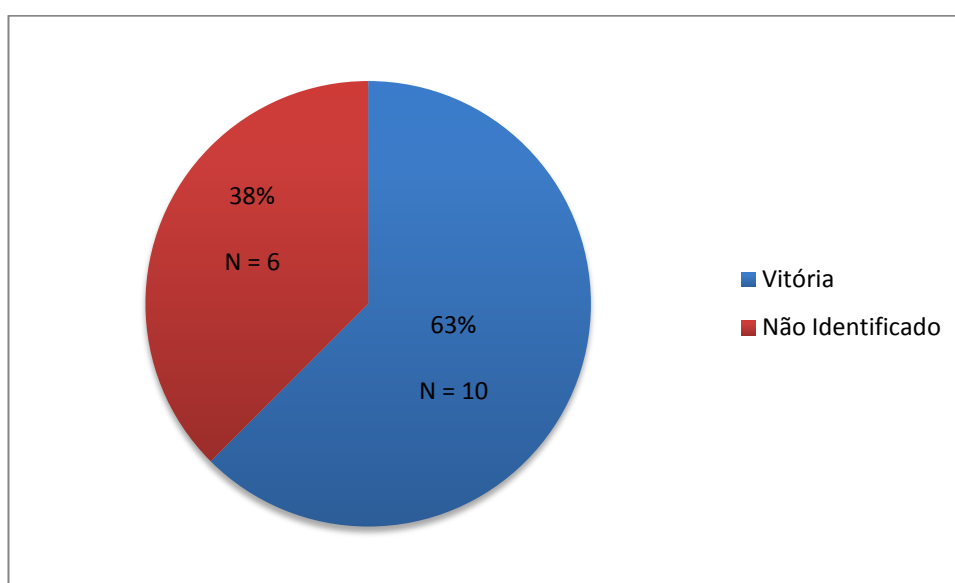
6.2. ESTRATÉGIA nº 2: INFORME PARA A MARINHA DO BRASIL – AVISO AOS NAVEGANTES

A página eletrônica da DNH é apresentada no Anexo D. Na página aparecem os Avisos Rádio-Náuticos em vigor para a costa leste, com a lista de plataformas presentes na Bacia de Campos que inclui a unidade de produção fixa FPSO Frade.

6.3. **ESTRATÉGIA n° 3: AVISTAGEM E FREQUÊNCIA DE EMBARCAÇÕES NA ÁREA DE OPERAÇÃO (PERFURAÇÃO E PRODUÇÃO)**

A avistagem das embarcações pesqueiras na zona de segurança do FPSO Frade é realizada por profissionais treinados para realizarem tal atividade. No entanto, a avistagem e o contato com as embarcações pesqueiras são difíceis de serem realizados uma vez que mestres e pescadores não atendem ao chamado de rádio ou não respeitam a zona de segurança.

A Figura 3 consolida para o período de abrangência deste relatório o número de embarcações pesqueiras nas zonas de segurança do Campo de Frade segundo porto de origem.



*N= número absoluto

FIGURA 3 – Número de embarcações avistadas nas zonas de segurança por porto de origem

Foram realizados 16 registros de embarcações pesqueiras avistadas nas zonas de segurança, das quais dez embarcações possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória – ES. Em seis embarcações não foi possível identificar o porto de origem.

Os registros das embarcações pesqueiras são preenchidos na Planilha de Registro de Avistagem toda vez que uma embarcação é vista na zona de segurança no Campo de Frade. Logo, a embarcação pode retornar uma ou mais vezes na zona de segurança. Desta forma, cada vez que a embarcação for avistada é realizado um novo registro na Planilha de Registro de Avistagem.

A Tabela 4 apresenta o número de embarcações que frequentaram o Campo de Frade e o número de vezes em que a embarcação foi avistada (período deste relatório).

TABELA 4 – Relação das embarcações registradas na zona de segurança no período de julho a dezembro de 2013.

Embarcações avistadas	Porto de inscrição	Frequência	
1	Elifaz	Vitória/ES	1
2	Titanic	Não Identificado	3
3	Cruzeiro do Sul	Vitória/ES	4
4	Mestre Zen	Não Identificado	1
5	Bruno Filho Neto	Não Identificado	1
6	Everest I	Vitória/ES	1
7	Estrela do Pacífico	Vitória/ES	2
8	Monte Carlo	Vitória/ES	1
9	Higor I	Vitória/ES	1
10	Embarcação Não Identificada	Não Identificado	1
Total:		16 registros	

Das embarcações avistadas, a Titanic, Cruzeiro do Sul e a Estrela do Pacífico foram reincidentes, ou seja, retornaram mais de uma vez ao Campo de Frade.

Segundo a NORMAM 08 é proibida a pesca e navegação em um círculo de 500 metros de raio das unidades marítimas. Por isso, faz parte do PCS o monitoramento da zona de segurança a comunicação com a embarcação avistada na área. Os rádio-operadores tentaram contato com as embarcações pesqueiras, via canal de rádio VHF 16, mas somente duas embarcações pesqueiras atenderam ao chamado de rádio e saíram da zona de segurança.

A Planilha de Registro de Avistagem preenchida no período que corresponde às ações apresentadas neste relatório (julho a dezembro de 2013) encontra-se no Anexo E, seguido do registro fotográfico (Anexo F) das embarcações pesqueiras avistadas.

6.4. ESTRATÉGIA n° 4: REUNIÕES ANUAIS

A reunião anual foi realizada em novembro de 2013 e as entidades que foram contempladas foram: Colônia de Pescadores de Macaé – Z-3, Associação Mista de Pescadores de Macaé, Colônia de Pescadores de Atafona – Z-2, Colônia de Pescadores de São Francisco de Itabapoana – Z-1, Colônia de Pescadores de Itaipava – Z-10 e a Associação dos Pescadores e Armadores de Pescado do Distrito de Itaipava – APEDI.

A equipe de comunicação social realizou previamente um agendamento com as entidades, cujo objetivo foi comunicar sobre a reunião e verificar a maior disponibilidade de horário entre os envolvidos. A Tabela 5 apresenta os horários de agendamento.

TABELA 5 –Agendamento das reuniões anuais

	Entidades	Horário de Agendamento*
1	Colônia de Pescadores de Itaipava – Z-10	Dia: 11/11/2013 às 10h
2	Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava – APEDI	Dia: 11/11/2013 às 11h
3	Colônia de Pescadores de São Francisco de Itabapoana – Z-1	Dia 11/11/2013 às 16h
4	Colônia de Pescadores de Atafona – Z-2	Dia: 12/11/2013 às 16h
5	Colônia de Pescadores de Macaé – Z-3	Dia: 13/11/2013 às 9h
6	Associação Mista de Pescadores de Macaé	Dia: 13/11/2013 às 10h30min

* A agenda sofreu ajustes para atender melhor os representantes da classe pesqueira.

A reunião foi conduzida tendo como atividades:

- a) Entrega do material informativo e de calendário;
- b) Apresentação do conteúdo da cartilha e do Projeto de Comunicação Social em *PowerPoint*;
- c) Resultados obtidos nos projetos ambientais desenvolvidos;
- d) Zona de segurança – NORMAM 08;
- e) Divulgação dos canais de comunicação da Chevron.

A reunião foi desenvolvida inicialmente com base no conteúdo do material informativo. No decorrer os presidentes das colônias levantaram alguns pontos a serem considerados, pois demonstra algumas das dificuldades encontradas com a classe pesqueira e as atividades *offshore*.

Como exemplo, o conflito existente em função da proibição da pesca nas zonas de segurança estabelecidas pela Marinha do Brasil foi abordado pelo presidente da Colônia de Pescadores de Itaipava – Z-10, Sr Aurely. O presidente sugeriu melhorias para convivência pacífica entre a empresa e os pescadores, como, por exemplo, a criação de boias distantes das plataformas.

A reunião informativa foi um momento oportuno de diálogo entre o representante da Chevron e os representantes das organizações pesqueiras. O presidente da Colônia de Pescadores de Macaé-Z-3 demonstrou insatisfação com a eficácia dos projetos ambientais desenvolvidos e aproveitou o momento do Projeto de Comunicação Social para expressar sua opinião.

As Figuras 4, 5, 6 e 7 apresentam registros fotográficos das reuniões informativas com os presidentes das colônias.



FIGURA 4 – Reunião informativa na Colônia de Pescadores de Atafona – Z-2.

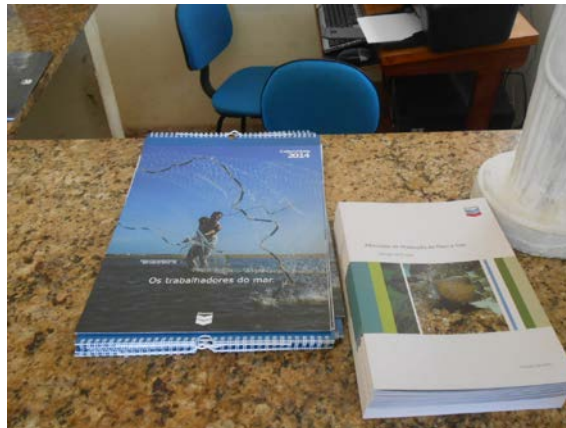


FIGURA 5 – Entrega do material informativo e calendário na Colônia de Pescadores de Atafona – Z-2.



FIGURA 6 – Entrega do material informativo na Associação Mista de Pescadores de Macaé



FIGURA 7 – Reunião informativa na Associação dos Pescadores do Distrito de Itaipava (APEDI).

Além do material informativo, foi entregue um calendário de 2014 no qual os pescadores foram os principais protagonistas. A Chevron realizou no Projeto de Educação Ambiental PEA-REMA o convite para alguns pescadores participarem da elaboração do calendário com entrevista e uma foto exercendo a atividade pesqueira. A reunião informativa foi sistematizada em ata e lista de presença com a assinatura dos participantes (Anexo G). Conforme apresentado no item 6.1, no Anexo C encontra-se o registro fotográfico da entrega do material informativo e da reunião informativa realizada nas entidades pesqueiras.

6.5. ESTRATÉGIA n° 5: DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO

Os canais de comunicação são disponibilizados para o público-alvo durante todo o período da atividade através dos materiais informativos, reuniões com as entidades pesqueiras, como também, via rádio costeira (APEDI) e VHF. Entretanto, no período que abrange este relatório (julho a dezembro de 2013) não foi realizado nenhum contato nos canais de comunicação.

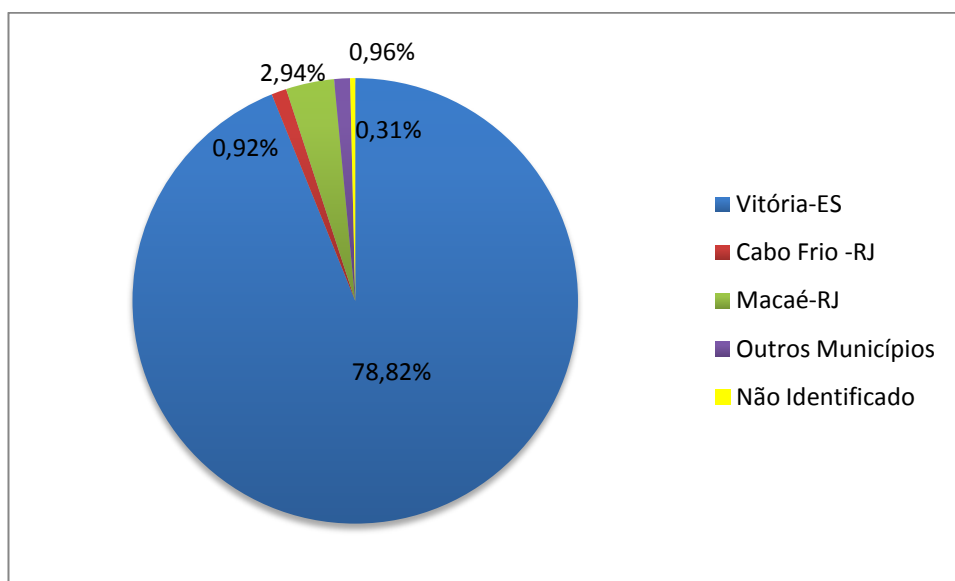
7. RESULTADOS E DISCUSSÃO CONSOLIDADOS

A seguir são apresentados os resultados consolidados e discussões referentes à execução da Estratégia n° 3 – *Avistagem de embarcações na área de operação*– entre agosto de 2008 e dezembro de 2013.

O monitoramento da zona segurança começou a ser realizado no Campo de Frade em agosto de 2008, com o início da operação do navio sonda Leo Segerius, que operou no referido campo até abril de 2009. Desde então, todas as unidades marítimas que atuam no desenvolvimento do Campo de Frade têm sua zona de segurança monitorada: o FPSO Frade a partir de abril de 2009 e a plataforma de perfuração SEDCO 706, desde maio de 2009. É importante ressaltar que em junho de 2013, a SEDCO 706 encerrou a atividade de perfuração no Campo de Frade.

Entre agosto de 2008 e dezembro de 2013 foram realizados 357 registros de 152 embarcações pesqueiras avistadas nas zonas de segurança estabelecidas no Campo de Frade. Das embarcações pesqueiras que

frequentaram o Campo de Frade, 79% possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória – ES (Figura 8).



A série outros municípios apresenta baixa porcentagem (menos de 1%). Por isso, são representadas conjuntamente (Rio de Janeiro – RJ, Cabo Frio – RJ, Porto Seguro – BA, Itajaí e Florianópolis – SC).

FIGURA 8– Percentual das embarcações pesqueiras por porto de inscrição (2008-2013).

A Tabela 6 relaciona as embarcações avistadas no período deste relatório e faz um comparativo desde o início do monitoramento (agosto de 2008).

TABELA 6 – Relação das embarcações registradas na zona de segurança no período de julho a dezembro de 2013 e desde o início do monitoramento, em agosto de 2008.

Embarcações avistadas mais de uma vez no período de julho a dezembro de 2013	Total de vezes registradas no período deste relatório	Total de vezes registradas entre agosto 2008 e dezembro 2013
Elifaz	1	2
Titanic	3	3
Cruzeiro do Sul	4	5
Mestre Zen	1	2
Monte Carlo	1	2
Bruno Filho Neto	1	1
Everest I	1	3
Estrela do Pacífico	2	3
Higor I	1	3

Comparando a frequência das embarcações pesqueiras durante todo o período da atividade, desde 2008, até o momento atual, constata-se que as embarcações Elifaz, Cruzeiro do Sul, Monte Carlo, Everest I, Estrela do Pacífico e Higor I são reincidentes e são inscritas na Capitania dos Portos de Vitória – ES. A embarcação Mestre Zen também foi reincidente, mas o número de inscrição no porto de origem não foi identificado em nenhuma das vezes em que a embarcação esteve no Campo de Frade.

Ressalta-se que há certa dificuldade na obtenção das informações das embarcações pesqueiras. Nos contatos realizados, não foi possível verificar diretamente com as tripulações pesqueiras seu porto de origem. Assim, foi registrada apenas a informação do porto de inscrição na Capitania dos Portos, existente no costado da embarcação.

A informação do porto de origem, portanto, não é obtida diretamente, mas inferida a partir do conhecimento da equipe de comunicação social sobre a dinâmica pesqueira na Baía de Campos. Pelas características físicas das embarcações e da modalidade de pesca praticada, assim como pelo conhecimento obtido em Projetos de Comunicação Social desenvolvidos na região (trabalhos de campo e monitoramento de embarcações pesqueiras em zonas de segurança), é possível pressupor que as embarcações avistadas com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória têm como porto de origem o distrito pesqueiro de Itaipava, localizado no município de Itapemirim/ES.

A Capitania dos Portos de Vitória – ES é a unidade da Marinha do Brasil responsável pelo registro das embarcações pesqueiras no estado do Espírito Santo, o que não implica que todas as embarcações sejam provenientes deste município.

Devido à maioria dos registros serem de embarcações procedentes de Itaipava, a equipe de Meio Ambiente da **Chevron Brasil** firmou uma parceria com a Associação dos Pescadores e Amadores de Pesca do Distrito de Itaipava (APEDI) no sentido de melhorar a comunicação marítima com os pescadores do referido distrito. A associação possui uma estação de rádio costeira que funcionava apenas no período diurno, pois não possuía condições para manutenção deste serviço no período noturno.

Com esta parceria desde 2011, a **Chevron Brasil** proporcionou o funcionamento da rádio durante a noite, ampliando o horário de funcionamento para 24 horas. Em contrapartida, a rádio auxilia a empresa na comunicação marítima, divulgando informações sobre as atividades no Campo de Frade, avisos de segurança aos navegantes e no contato com embarcações que entram nas zonas de segurança. Atualmente, a rádio costeira está em funcionamento entre os horários de 06h00min e 22h00min. No Anexo H é apresentado o Relatório Semestral de Fornecimento de Serviços à **Chevron Brasil**.

Os dados para cinco anos de monitoramento das zonas de segurança, quando agrupados por estação do ano, apresentam uma ocorrência de embarcações mais acentuadas no verão. Esta situação pode ter relação com a safra do dourado que ocorre na Baía de Campos com maior expressividade entre novembro e fevereiro (Figura 9).

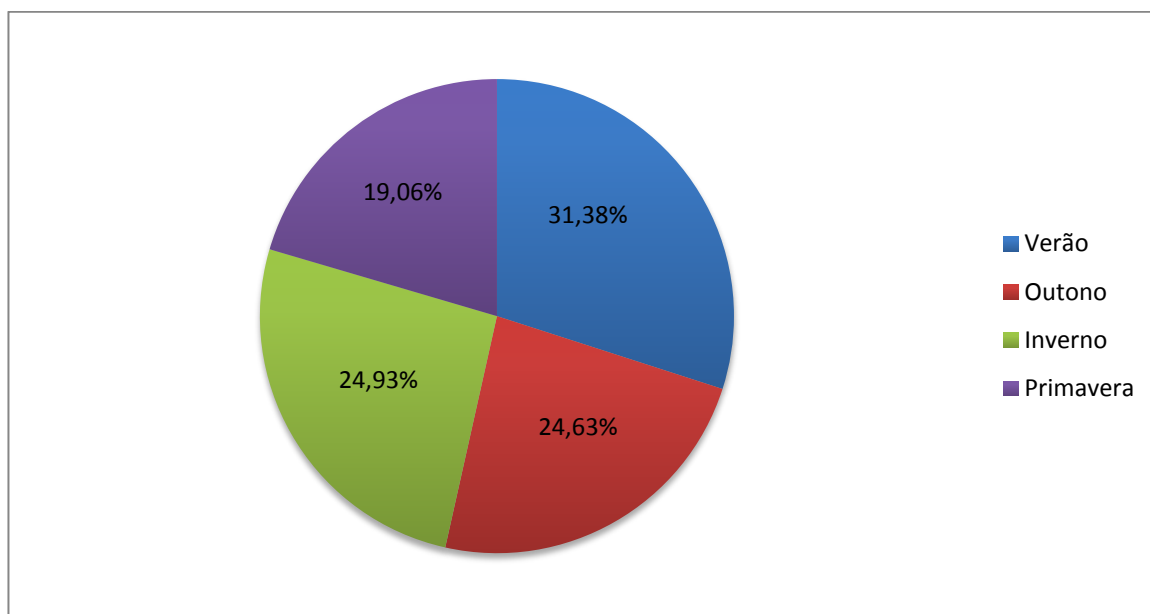


FIGURA 9 – Percentual das avistagens das embarcações pesqueiras pela estação do ano.

A Figura 10 apresenta o número de registro por ano/mês (barra laranja) e a linha de tendência relativa aos dados (linha preta). Os anos de 2009, 2010 e 2012 apresentaram, respectivamente, 82, 81 e 83 registros de embarcações pesqueiras nas zonas de segurança, seguido do ano de 2011 onde foram realizados 52 registros. Os meses que apresentaram o maior número de registros foram fevereiro e março de 2009 e agosto de 2010. Para o primeiro semestre de 2013 foram realizados 15 registros, seguido no segundo semestre de 16 registros.

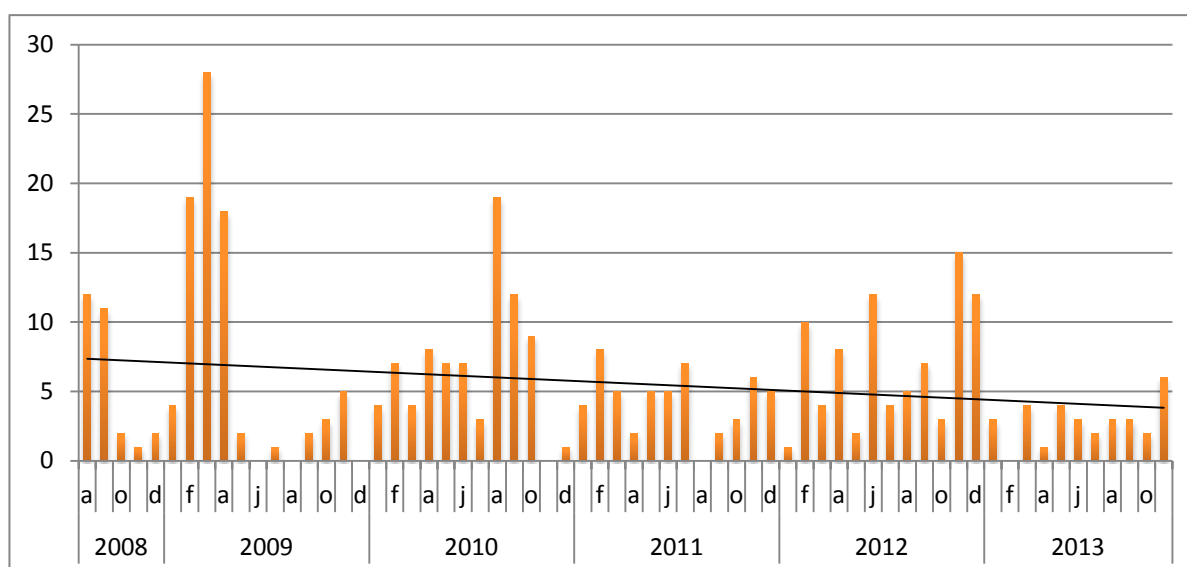


FIGURA 10 – Número de registros por meses do período de 2008-2013

Observando a Figura 10, nota-se uma tendência de diminuição de embarcações registradas no Campo de Frade. Os fatores que poderiam justificar essa tendência não são claros, pois podem estar relacionados com inúmeras variáveis, tais como a mudança na dinâmica pesqueira, dificuldade no monitoramento das zonas

de segurança ou o encerramento da atividade de perfuração pela Sedco 706.

8. CONCLUSÕES

O Projeto de Comunicação Social possibilita à **Chevron Brasil** divulgar as ações desenvolvidas no Campo de Frade às comunidades pesqueiras da área de influência e mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento.

A **Chevron Brasil** realiza o monitoramento das zonas de segurança para garantir a manutenção das condições de segurança necessárias às suas operações na área do Campo de Frade. Além disso, o monitoramento possibilita, também, conhecer melhor as frotas atuantes naquela região e seus portos de origem e, assim, focar as ações de comunicação em terra através das reuniões informativas.

A presença de pescadores do distrito de Itaipava (Itapemirim/ES) continua no Campo de Frade. Com o monitoramento das embarcações e a verificação dos portos de origem, constata-se que, do total de registros realizados no período de abrangência deste relatório, 63% têm como porto de inscrição a Capitania dos Portos de Vitória /ES.

Para as ações de divulgação da atividade, a **Chevron Brasil** elaborou uma nova edição do material informativo do Campo de Frade, incluindo um calendário, e entregou para o público-alvo no segundo semestre de 2013.

A Tabela 7 apresenta a avaliação dos resultados do entre julho e dezembro de 2013 em relação ao atendimento das metas do Projeto de Comunicação Social.

TABELA 7 – Metas, indicadores e resumos dos resultados alcançados.

METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS
<p>Produzir e disponibilizar boletim informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo.</p>	<p>Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto que receberam boletim informativo de divulgação das informações da operação.</p>	<p>O material informativo foi elaborado e entregue ao público-alvo, conforme período estabelecido.</p> <p>Atendimento 100%</p>
<p>Na etapa de perfuração, realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação das unidades de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional.</p> <p>Na etapa de produção, identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade.</p>	<p>Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.</p>	<p>No período que abrange as ações deste relatório, de um total de 16 registros de embarcações na área de segurança, foi possível identificar o porto de inscrição na Capitania dos Portos em 63% dos casos.</p> <p>Atendimento: 63%</p>
<p>Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".</p>	<p>Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".</p>	<p>O posicionamento das unidades petrolíferas alocadas no Campo de Frade foi informado ao SISTRAM e disponibilizados no sítio da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil – DHN/MB.</p> <p>Atendimento: 100%</p>
<p>Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).</p>	<p>Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante a atividade de produção.</p>	<p>A reunião informativa foi realizada com as entidades pesqueiras identificadas como utilitárias da região do Campo de Frade.</p> <p>Atendimento 100%</p>
<p>Divulgar os canais de comunicação (telefone e endereço eletrônico) do projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.</p>	<p>Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam o boletim informativo anual de divulgação das informações da operação (inclusive divulgação do canal de comunicação).</p>	<p>A distribuição do material informativo, assim como a reunião informativa que possibilita à divulgação dos canais de comunicação da Chevron Brasil foi realizada em novembro de 2013.</p> <p>Atendimento 100%</p>

9. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

A coordenação e a execução do Projeto de Comunicação Social são responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado e revisado pelos especialistas e responsáveis técnicos da **Chevron Brasil** e da AECOM, conforme Tabela 8.

TABELA 8 – Responsáveis Técnicos

Nome	Formação	Conselho de classe	Cadastro IBAMA	Assinatura
Giuliano Carloni	Oceanógrafo	Não Aplicável	589166	
Suélien Pereira	Geógrafa	2.012.482.783	4.938.884	
Mariana Luz	Estagiária Geografia	-	5748340	

10. BIBLIOGRAFIA

- CHEVRON/AECOM. 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Abril/2010.
- CHEVRON/AECOM. 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2011.
- CHEVRON/AECOM. 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Junho/2011.
- CHEVRON/AECOM. 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Outubro/2011.
- CHEVRON/AECOM. 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Junho/2012.
- CHEVRON/AECOM. 6º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Novembro/2012.
- CHEVRON/AECOM. 7º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2013.
- CHEVRON/AECOM. 8º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Setembro/2013.